



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, quinta-feira, 23 de fevereiro de 2012

JORNAL DO COMMERCIO Feira de logística vista como avanço regional..... CAPA	1
JORNAL DO COMMERCIO PGR favorável ao PIM..... OPINIÃO	2
JORNAL DO COMMERCIO Prévia mensal ECONOMIA	3
JORNAL DO COMMERCIO Projeto marca busca por avanço logístico ECONOMIA	4
A CRITICA MUDANÇA ECONOMIA	5
A CRITICA COMÉRCIO EXTERIOR ECONOMIA	6
AMAZONAS EM TEMPO Contexto OPINIÃO	7

Feira de logística vista como avanço regional

Página A5

Fotos: Walter Mendes



A aprovação do projeto da 'Transpo Amazônia' (Feira e Congresso de Transporte e Logística) pela Suframa, em reunião na última sexta-feira (17), foi recebida como um avanço na busca de soluções para problemas históricos de infraestrutura de transporte e logística no Amazonas, por representantes empresariais como o presidente do Cieam, Wilson Périco.

PGR favorável ao PIM

Raimundo Lopes Filho

O procurador-geral da República, Roberto Gurgel, enviou ao STF (Supremo Tribunal Federal) parecer favorável à concessão de medida cautelar na Adin (Ação Direta de Inconstitucionalidade) proposta pelo governo do Amazonas contra a legislação do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) de São Paulo que concede isenção fiscal ao tablet PC produzido naquele

Estado, por entender que a medida poderá gerar disputas tributárias entre os Estados. O mesmo produto fabricado em Manaus é taxado em 12% ao entrar em SP.

Convém lembrar que o governo federal, através da Lei do Bem, determinou a redução para zero das alíquotas do PIS e da Cofins incidentes sobre a receita bruta da venda avarejo do tablet PC fabricado em qualquer região do país,

além da redução de 80% do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados - que cai de 15% para 3% - e demais benefícios fiscais concedidos pela Lei de Informática, também válida para todo o território nacional.

Como se sabe, diversos Estados têm concedido incentivos fiscais, unilateralmente, à margem da Lei Complementar nº 24/75. Em junho do ano passado o STF julgou quatorze Adin impetradas, declarando a ilegalidade dos benefícios concedidos à revelia do Confaz (Conselho Nacional de Política Fazendária). No en-

tanto, nem a decisão unânime tomada pela última instância do Judiciário brasileiro está sendo suficiente para forçar os governos dessas Unidades Federadas a suspender a prática condenada.

A insistência dos Estados na guerra fiscal poderá obrigar aquele tribunal a editar súmula vinculante para tratar do assunto. Tal possibilidade foi aventada pelo ministro Gilmar Mendes, ao considerar que muitos governos estaduais passaram a editar leis praticamente idênticas às derrubadas, para tentar renovar os benefícios e atrair investimentos, o

que poderá acontecer por ocasião do julgamento da Adin impetrada pelo Amazonas contra a legislação paulista.

As isenções tributárias concedidas pelo governo federal, aliadas à desoneração do ICMS prevista na maioria das legislações tributárias estaduais, todas editadas sem a competente aprovação do Confaz, já atraíram

onze fabricantes de tablet PC para o país, enquanto que apenas três deles optaram pelo PIM. Esse quadro poderá ser alterado se o parecer da PGR, que deverá instruir o processo da Adin que tramita no STF, induzir o relator da matéria, ministro Marco Aurélio, a proferir decisão favorável ao pleito do governo do Amazonas.

RAIMUNDO LOPES FILHO é diretor da PROJEC Projetos e Consultoria Ltda - projec@argo.com.br

Prévia mensal

Balança tem superávit de US\$ 370 mi

Média diária das exportações neste mês é de US\$ 953,4 milhões, 14% maior que em fevereiro de 2011

A balança comercial brasileira registrou um saldo positivo de US\$ 370 milhões na terceira semana do mês. Entre os dias 13 e 19, as exportações atingiram um total de US\$ 4,703 bilhões, enquanto as importações somaram US\$ 4,333 bilhões, de acordo com dados divulgados ontem pelo Mdic (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior).

No mês, as vendas externas alcançaram US\$ 12,394 bilhões, e as importações US\$ 10,673 bilhões, com saldo positivo de US\$ 1,721 bilhão.

A média diária das exportações este mês é de US\$ 953,4 milhões, 14% maior que em fevereiro de 2011. Nas importações, a média diária ficou em US\$ 821 milhões, com alta de 5,7% em relação a fevereiro do ano passado. No acumulado do ano, as exportações somam US\$ 28,535 bilhões e as importações, US\$ 28,106 bilhões, com superávit de US\$ 429 milhões.

Analistas consultados semanalmente pelo Banco Central estimam que a balança comercial fechará o ano com um superávit de 19,5 bilhões. O BC, por sua vez, projeta um saldo positivo de US\$ 23 bilhões.

As exportações brasileiras registraram em fevereiro aumento nas três categorias de produtos. Os dados divulgados hoje mostram que os embarques de manufaturados subiram 24,1% em relação a fevereiro de 2011, em razão de vendas de plataforma de perfuração e exploração de petróleo, energia elétrica, óleos combustíveis, aviões, motores e geradores elétricos e partes de motores para veículos.

As exportações de semimanufaturados aumentaram 10,2%, por conta de semimanufaturados de ferro e aço, alumínio em bruto, ferro fundido e açúcar em bruto. Os produtos básicos mostraram um crescimento de 7,4% puxados, principalmente, por soja em grão, algodão em bruto, fumo em folhas, farelo de soja e petróleo em bruto.

Nas importações, o aumento de 5,7% na média diária do mês em relação a fevereiro de 2011 ocorreu em função do aumento dos gastos, principalmente, com equipamentos mecânicos (25,4%), instrumentos de ótica e precisão (24,7%), siderúrgicos (21,6%), aparelhos eletroeletrônicos (8,4%), plásticos e obras (6,7%), farmacêuticos (6,1%) e veículos automóveis e partes (6,1%).

Projeto marca busca por avanço logístico

A aprovação do projeto da 'Transpo Amazônia' (Feira e Congresso de Transporte e Logística) pela Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus), em reunião na última sexta-feira, 17, foi recebida como um avanço na busca de soluções para problemas históricos de infraestrutura de transporte e de logística no Amazonas.

O objetivo, de acordo com a Setcam (Sindicato das Empresas de Agenciamento de Cargas, Logística e Transportes Aéreos e Rodoviários do Amazonas) e a Fetramaz (Federação das Empresas de Logística, Transporte e Agenciamento de Cargas da Amazônia) que apresentaram o projeto ao superintendente da autarquia, Thomaz Nogueira, é realizar um evento internacional - o primeiro desse tipo no estado -, que reúna representantes de pelo menos 19 países da América Latina para discutir alternativas em relação aos entraves logísticos e realizar negócios no âmbito do transporte regional.

"É sabido que a infraestrutura, especialmente a de logística, é o maior entrave para o desenvolvimento da região. Além disso, temos apenas dois portos e um aeroporto, o que torna os custos muito maiores do que em outras partes do país. Por isso, uma ocasião que reúna indústrias, entidades de classe, representantes de outros países e o governo é sem dúvida um passo importante", destacou o presidente do Cieam (Centro da Indústria do Estado Amazonas), Wilson Périco.

O primeiro-secretário do Setcam, Raimundo Augusto Neto, apontou o excesso de burocracia como um dos principais problemas estruturais do Estado. "É um excesso que resulta da própria excepcionalidade do modelo Zona Franca de Manaus. Os modais trabalham 'full time' enquanto que a parte de despachos funciona em um ritmo mais lento", explica.

Ele acrescenta que a infraestrutura de transporte também precisa ser revista o mais breve possível. "Os empresários instalados no PIM tentam a todo custo diminuir esse tempo de escoamento de produção, mas ele continua sendo extenso.



Representantes de sindicatos do setor de transporte se reuniram com o superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira, ocasião em que ficou definida a realização da feira e do congresso

Acreditamos que agora falta boa vontade do governo para resolver os problemas 'físicos' de portos, aeroportos e estradas", defendeu.

O consultor de empresas japonesas do PIM e ex-presidente da Câmara de Comércio Nipo-brasileira, Teruaki Yamagishi concorda que diminuir esse tempo é essencial.

"Hoje demora no mínimo duas semanas para uma mercadoria sair daqui e chegar de balsa até Belém e de lá partir de caminhão até São Paulo, que é de onde ocorre a distribuição para o resto do país. Precisamos diminuir esse tempo", cobra ele.

Aumentar frotas de caminhões e navios, melhorar rodovias, insistir em projetos de ferrovias e hidroviás são algumas das soluções apontadas pelo consultor.

No caso dos despachos aduaneiros, Yamagishi ressaltou a importância de mão de obra para as alfândegas. "Falta inspetor nas alfândegas. Sem passar por esse gargalo da mão de obra, não podemos nem iniciar as discussões", criticou.

O encontro

O encontro reuniu o superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira, o primeiro-secretário do Setcam, Raimundo Augusto Neto e o presidente da Fetramaz, Irani Bertolini que apresentou o projeto na ocasião.

Em nota, Thomaz Nogueira defendeu que investir na busca de alternativas é o caminho para solucionar os entraves logísticos da região. "A discussão do tema em um evento, com interlocutores qualificados, é fundamental, além de movimentar a economia", encerrou.

Serviço <<<

O quê?
Transpo Amazônia - Feira e Congresso de Transporte e Logística

Quando?
De 26 a 28 de junho

Onde?
Studio 5 Centro de Convenções

Objetivo?
Discutir alternativas aos entraves logísticos e realizar negócios



A questão da logística para o transporte de mercadorias é um dos principais entraves para o desenvolvimento da região

Manaus, quinta-feira, 23 de fevereiro de 2012.

MUDANÇA

Brasileiro na presidência da Honda

Issao Mizoguchi é o primeiro a desfrutar dessa condição. Ele assumirá o cargo no dia 1º de abril

Issao Mizoguchi será o primeiro brasileiro a assumir a presidência da Moto Honda da Amazônia (HDA), foi o que anunciou oficialmente anteontem a empresa. Ele irá ocupar o cargo em 1º de abril de 2012, além de ser promovido também à vice-presidente sênior da Honda South America (HSA).

Atualmente, Mizoguchi é vice-presidente comercial da HSA e vice-presidente da HDA e da Honda Automóveis do Brasil (HAB). Formado em engenharia mecânica, Mizoguchi ingressou na Honda em 1985, onde teve participação fundamental nos resultados alcançados pela em-

presa no setor de motocicletas. Desde 2009, Mizoguchi também teve atuação importante na operação de automóveis da Honda no Brasil.

Masahiro Takedagawa, atual presidente da HDA, permanecerá como presidente da HSA e da HAB, sendo o responsável por

todos os negócios da empresa na América do Sul.

DESDE 1971

Presente no país desde 1971, quando começou a importar, e em 1976 começou a produzir motocicletas na Zona Franca de Manaus, no Amazonas, a Moto



Issao também é vice da HSA

Divulgação

Honda da Amazônia é atualmente a maior fabricante de motos do País.

Em 2011, a empresa atingiu a marca acumulada de 15 milhões de unidades produzidas. Em 1992, a Honda Automóveis do Brasil entrou no competitivo mercado automobilístico brasileiro também por meio de importações e, a partir de 1997, com a produção nacional de automóveis no município de Sumaré (SP), tendo ultrapassado recentemente o volume de 900 mil veículos produzidos.

COMÉRCIO EXTERIOR

Barreiras impostas incomodam uruguaaios

Uma delegação uruguaia estará hoje em Brasília para analisar as barreiras impostas pelo Brasil a produtos uruguaios e tentar restabelecer o fluxo exportador, disse ontem o diretor de Indústria Sebastián Torres. No encontro - do qual participarão autoridades dos ministérios das Relações Exteriores, Economia e Indústria - será analisada a situação "nos setores de lençóis, cobertores e acolchoados, que são algumas das exportações que têm tido problemas de acesso ao mercado brasileiro nos últimos meses", disse Torres em declarações divulgadas pelo site da presidência uruguaia.

O funcionário qualificou a situação de complexa e argumentou que o objetivo da missão é tentar "restabelecer o fluxo exportador". Torres recordou que, com a imposição de barreiras aos têxteis uruguaios há quatro meses, as empresas locais diminuíram a quantidade de exportações ao Brasil e "muitos trabalhadores ficaram desempregados". A esta situação se somou uma nova medida *antidumping* brasileira.

Na semana passada, o governo de Dilma Rousseff anunciou a aplicação de uma sobretaxa de 5,22 dólares por quilo do produto para frear o ingresso ao país de cobertores procedentes do Uruguai e Paraguai, por considerar que utilizam fibras sintéticas da China, o que reduz seu preço. Durante a reunião as delegações analisarão também a situação do setor automotivo, em particular da empresa Efa/Lifan, e se buscará "a possibilidade de restabelecer o fluxo exportador no menor prazo possível", disse Torres.

Contexto

PRESIDÊNCIA

Pela primeira vez, um brasileiro vai assumir a presidência da Moto Honda da Amazônia. Será Issao Mizoguchi, que passa a ocupar o cargo a partir de 1º de abril deste ano, além de ser promovido também à vice-presidente sênior da Honda South America (HSA).